

LER PARA SE RECONHECER: A LITERATURA INFANTIL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MENINOS NEGROS

RESUMO

Este relato de experiência discute o uso da literatura infantil como recurso pedagógico na educação básica, a partir das vivências de estagiários em escolas da rede municipal de Curitiba-PR. A literatura infantil, conforme apontam Cademartori (2010) e Zilberman (2003), contribui para a formação do sujeito, amplia repertórios culturais e simbólicos e possibilita que a criança se reconheça nas narrativas. A proposta emergiu da observação do cotidiano escolar, no qual alunos negros, muitas vezes, não se reconheciam como sujeitos individuais, sendo frequentemente estigmatizados como “bagunceiros” ou associados à ideia de resistência emocional (Farias, 2018). Diante disso, optou-se pela utilização da leitura de obras com representatividade negra como método pedagógico, visando possibilitar que os alunos se reconhecessem nos personagens, nas narrativas e em suas trajetórias. Para compreender esse contexto, realizou-se um levantamento do acervo literário em duas escolas públicas, priorizando obras com meninos negros como protagonistas. Constatou-se que uma escola possui biblioteca estruturada, enquanto a outra apresentava acervo reduzido. Ao todo, foram identificados 13 livros, com temáticas voltadas à representatividade de meninos negros. O diálogo com professores e equipes pedagógicas evidenciou a necessidade de ampliar a inserção dessas obras no cotidiano escolar. Como ação prática, foi instituída a contação de histórias no início das aulas. Nos primeiros dias, observou-se maior identificação dos estudantes com os personagens, reconhecimento de semelhanças entre si e os colegas, além do fortalecimento das relações coletivas. Os resultados indicam que a leitura com representatividade negra favoreceu a construção da identidade dos estudantes, promovendo maior engajamento, fortalecimento dos vínculos com as professoras e aumento da participação em sala de aula. Dessa forma, a experiência evidencia a relevância da literatura infantil como estratégia pedagógica para a valorização da diversidade e para a construção de práticas educativas comprometidas com a equidade racial.

Palavras-chave: Literatura infantil, Representatividade negra, Educação antirracista, Identidade racial

